

Levanta e Anda

Em vielas apertadas, a vida acontece,
Comércios de esquina, a luta não esmorece.
Na favela, o giro é na base da troca,
Mão na massa, suor que nunca desboca.
Barracos de zinco, empreendedor de raiz,
Na gambiarra, se faz o que o sistema não quis.
O mercadinho do Zé, o salão da Maria,
Cada um com seu jeito, na batalha do dia.
Pipas no céu, esperança a voar,
Na economia das ruas, sempre a sonhar.
É a favela pulsando, com força e calor,
Transformando a dureza, em vida e cor.

Alexander Santiago Rodrigues



por Alexander Santiago Rodrigues, 2024